



II FÓRUM DE
**TURISMO
RELIGIOSO
DO SERIDÓ**

TURISMO RELIGIOSO:
**DIÁLOGOS E CONEXÕES
COM A FÉ**
FACULDADE CATÓLICA SANTA TEREZINHA, CAICÓ, RN
26 A 28 DE JULHO DE 2022

LIVRO DE RESUMOS

I S B N 978-65-00-67276-3



ORGANIZADORES

MARCELO TAVEIRA
GABRIELA BON
DIEGO VALE


edufnrn
Editora da UFRN

**II FÓRUM DE TURISMO RELIGIOSO DO SERIDÓ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS**

26 a 28 de julho de 2022

LIVRO DE RESUMOS

Marcelo Taveira

Gabriela Bon

Diego Vale

(Organizadores)





Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional -
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0>

DIAGRAMAÇÃO

Gabriela Bon

CAPA

Silas Samuel dos Santos Costa

A revisão textual, a adequação às normas da ABNT e as
informações contidas nos resumos são de inteira responsabilidade
de seus autores e coautores.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Profª. Maria José Mamede Galvão - FELCS

Fórum de Turismo Religioso do Seridó (2. : 2022 : Caicó,
RN).

Livro de resumos do II Fórum de Turismo Religioso do
Seridó [recurso eletrônico] : diálogos e conexões com a fé,
Faculdade Santa Terezinha, Caicó, RN, 26 a 28 de julho de
2022 / Marcelo Taveira, Gabriela Bon, Diego Vale,
organizadores. - Dados eletrônicos. - Natal, RN : EDUFRN :
FELCS, 2023.

61 p.: il. color.

Modo de acesso: World Wide Web.

<<http://repositorio.ufrn.br>>

ISBN: 978-65-00-67276-3

1. Turismo religioso - Fórum. 2. Festa de Sant'Ana -
Caicó (RN) - Fórum. 3. Seridó, Região do (RN) - Fórum. I.
Taveira, Marcelo. II. Bon, Gabriela. III. Vale, Diego. IV.
Título. V. Faculdade Santa Terezinha. VI. Faculdade de
Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (UFRN).

RN/UF/BS - FELCS

CDU 338.48-6:2(813.2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

José Daniel Diniz Melo
Reitor

Henio Ferreira de Miranda
Vice-Reitor

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana
Pró-Reitor de Extensão

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho
Pró-Reitor Adjunto de Extensão

Alexandro Teixeira Gomes
Diretor da FELCS

Marcelo Taveira
Vice-Diretor da FELCS

Márcio Sales Santiago
Assessor Acadêmico da FELCS

Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia
Coordenadora do Curso de Turismo da FELCS

II FÓRUM DE TURISMO RELIGIOSO DO SERIDÓ

Coordenação geral

Marcelo Taveira - UFRN

Gabriela Bon - UFRN

Diego Vale - ADESE

Comissão Organizadora

Diego Vale – UFRN

Eduardo Cristiano Hass da Silva - UFRN

Gabriela Bon – UFRN

Isabelle da Fátima Silva Pinheiro – UFRN

Marcelo da Silva Taveira – UFRN

Raiane Kely Lopes de Araújo – UFRN

Silas Samuel dos Santos Costa – UFRN

Comissão Científica

Christiano Henrique da Silva Maranhão - UFRN

Eduardo Cristiano Hass da Silva - UFRN

Guilherme Bridi - UFRN

Isabelle de Fátima Silva Pinheiro - UFRN

Josemery Alves - UFRN

Luiz Eduardo do Nascimento Neto - UERN

Rosana Silva de França - UFRN

Saulo Gomes Batista - UERN

Identidade Visual

Silas Samuel dos Santos Costa

Editoração

Gabriela Bon

Coordenação de Mídias Sociais

Silas Samuel dos Santos Costa

Gestão e organização de recursos digitais

Gabriela Bon

Cerimonial

Isabelle de Fátima Silva Pinheiro

Josiane de Medeiros Gomes

Bolsista de apoio

Silas Samuel dos Santos Costa

Realização

Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó
Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó
Diocese de Caicó

Promoção

Qualistur
Labeventos
Inovatur

Patrocinador Oficial

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Apoio Institucional

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS
Universidade do Estado do Rio Grande Norte – UERN
Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó - CPIGS
Faculdade Católica Santa Teresinha - FCST
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e Federação do Comércio de Bens
Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO



SUMÁRIO

ÍNDICE DE AUTORES	14
APRESENTAÇÃO	11
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	13
GRUPOS DE TRABALHO	16
GT1 – CULTURA, SOCIEDADE E RELIGIOSIDADE _____	17
GT2 – TURISMO RELIGIOSO: PLANEJAMENTO E GESTÃO _____	19
GT3 – EDUCAÇÃO E HOSPITALIDADE _____	21
GT4 – ECONOMIA CRIATIVA _____	22
COMUNICAÇÕES.....	24
A FESTA EM PROCISSÃO: IMAGENS E SIMBOLISMO DA PADROEIRA DO SERTÃO DO SERIDÓ _____	25
A ROMARIA DO SENHOR DOS PASSOS: EXPERIÊNCIA, SENSIBILIDADE E TENSÕES NA PRÁTICA VOTIVA DOS ROMEIROS EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE _____	27
FELICIDADE, ESPIRITUALIDADE E MEDITAÇÃO NO TURISMO SERRANO _____	29
GRUTA DO AMPARO: O PROJETO DE TURISMO RELIGIOSO NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DO AMPARO _____	31
IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ATIVIDADES RELIGIOSAS DA FESTA DE SANT'ANA EM CURRAIS NOVOS/RN (2020 E 2021) _____	32
INFLUÊNCIA JUDAICA NO SERIDÓ: DE MARRANO-CRIPTOJUDEU A ANFITRIÃO NATO? _____	34
LUGARES DE MEMÓRIA E BENS CULTURAIS RELIGIOSOS DE CURRAIS NOVOS/RN: REFLEXÕES A PARTIR DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA _____	36
O TURISMO E A EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA DA TERRA DA SCHEELITA: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O SEGMENTO DE BARES, LANCHONETES E RESTAURANTES NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN _____	38
PATRIMÔNIO CULTURAL DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN E SUA APROPRIAÇÃO PELO TURISMO CULTURAL _____	40
PELOS CAMINHOS DOS SINOS _____	42
POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS CONSTRUÍDOS PELA CONGREGAÇÃO REDENDORISTA _____	44
TURISMO AOS TEMPLOS RELIGIOSOS E A INTERVENÇÃO MERCADOLÓGICA _____	46



TURISMO PEDAGÓGICO COMO ELEMENTO IMPORTANTE PARA HOSPITALIDADE _____	48
TURISMO RELIGIOSO COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ACARI NO RIO GRANDE DO NORTE _____	50
TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL: UMA PROPOSIÇÃO DE ROTEIRO RELIGIOSO PARA SANTA CRUZ/RN _____	52
TURISMO RELIGIOSO E PANDEMIA COVID-19: REFLEXÕES SOB ÓTICA DA GESTÃO DE CRISE E RESILIÊNCIA _____	54
TURISMO RELIGIOSO EM CARNAÚBA DOS DANTAS (RN) NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: FÉ, ESPIRITUALIDADE E RESILIÊNCIA. _____	56
TURISMO RELIGIOSO NA SERRA DO FEITICEIRO: A TRILHA DO SANTO MENINO _____	58





LIVRO DE RESUMOS

ÍNDICE DE AUTORES

A

Ana Caroline Dantas Coutinho	52
Andréa Lima Barros	31
Antônio Jorlan Soares de Abreu.....	46

Ch

Christiano Henrique da Silva Maranhão.....	21
--------------------------------------------	----

D

Danilo Cortez Gomes	38
D'avila Rayane Carvalho da Rocha.....	52
Dimas Magalhães Bicalho	29

E

Eduardo Cristiano Hass da Silva.....	17, 32, 36
Everaldo de Oliveira Silva	58

F

Fernanda de Alencar Machado de Albuquerque.....	42
-------------------------------------------------	----

G

Gabriel Martins de Araújo Filho	29, 34
Gabriela Bon	12
Graziele Daline da Silva Souza	40
Guilherme Bridi.....	22



H

Hericelma Maria da Silva	36
Humberto Antonio Fleitas Torres.....	44

I

Isabelle de Fátima Silva Pinheiro	19, 56
Itamara Lúcia da Fonseca	54
Ivânia Mineiro de Souza.....	44

J

Josemery Alves	19
----------------------	----

L

Lucas Mateus da Silva Lima.....	32
Lucy Ribeiro Ayach	44
Luiz Eduardo do Nascimento Neto.....	17, 25

M

Magno Francisco de Jesus Santos	27
Marcelo Taveira.....	12
Maria Cândida Pontes Júnior	48
Maria Gezilda e Silva Nascimento.....	46

P

Patrick Miguel Souza de Melo	34
Paula Toscano Silva.....	36

R

Rafaela Cláudia dos Santos	56
Raio de Luar Paulino	36
Rosana Silva de França	22

S

Saulo Gomes Batista.....	21
Sebastiana Guedes Bezerra	56



Silvana Praxedes de Paiva Gurgel.....	58
Sylvana Aparecida de Góis Nunes Alípio	50

T

Thales Vinicius Santos de Sá.....	42
-----------------------------------	----

W

Wagner Araújo Oliveira	54, 56
------------------------------	--------



APRESENTAÇÃO

O II Fórum de Turismo Religioso do Seridó foi realizado no período de 26 a 28 de julho de 2022, por meio de uma programação híbrida (presencial e virtual), com apresentações de trabalhos acadêmicos, palestras e atividades socioculturais, promovidas nas cidades de Caicó e de Currais Novos (Rio Grande do Norte).

O evento integra a programação oficial da Festa de Sant'Ana de Caicó desde a sua primeira edição, cujo tema no ano de 2022 foi "Turismo Religioso: diálogos e conexões com a fé". O Fórum visou despertar no Seridó a importância do Turismo Religioso e Cultural como alternativa para o desenvolvimento territorial integrado e sustentável, com reflexos na valorização do patrimônio cultural, nos trabalhos pastorais e no fomento de negócios criativos e inovadores nas diferentes realidades sociais da região.

O Fórum foi uma realização da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE), da Diocese de Caicó e do Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN), e teve apoio institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN).

Este livro de resumos reúne os textos que foram apresentados e agrupados a partir das discussões realizadas nas quatro sessões temáticas (Grupos de Trabalho), a saber:

- Cultura, sociedade e território - Cultura, Sociedade e Religião. Sagrado e Espiritualidade. As relações entre religiosidade e território. O multiculturalismo e o hibridismo religioso no território brasileiro. Tradições e heranças religiosas e culturais do Seridó Potiguar. Ritos e rituais das festas e celebrações religiosas;

- Turismo religioso: planejamento e gestão - Turismo Religioso: abordagens conceituais. Rotas e roteiros de Turismo Religioso. Turismo, Sagrado e Espiritualidade. A arquitetura religiosa como atrativos histórico-culturais;
- Educação e hospitalidade - Hospitalidade e arte do bem receber. Hospitalidade e Cultura. O acolhimento físico e espiritual de peregrinos, romeiros e turistas. Hospitalidade em destinações turísticas. Gestão e planejamento da hospitalidade;
- Economia criativa - Cultura e Inovação. Dinâmicas criativas. Sustentabilidade nos negócios turísticos. Consumo (design, arquitetura, moda e publicidade). Mídias (editorial e audiovisual). Cultura e economia criativa (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais, gastronomia). Tecnologia (P&D, biotecnologia e TIC). Economia criativa e Turismo Religioso.
- Assim, este livro contempla 18 resumos de trabalhos científicos que foram submetidos aos GTs e cancelados pelos avaliadores durante a realização da segunda edição do evento.

Convidamos vocês a conhecerem um pouco mais da natureza científica do II Fórum de Turismo Religioso do Seridó por meio da leitura dos resumos, aqui disponibilizados.

Saudações Turísticas!

Marcelo Taveira¹

Gabriela Bon²

¹ Marcelo Taveira é Graduado em Turismo, Especialista em Meio Ambiente e Políticas Públicas, Mestre em Geografia e Doutor em Ciências Sociais pela UFRN. É docente no Curso de Turismo (FELCS/UFRN) e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFRN (PPGTUR). Desenvolve a função de Vice-Diretor da FELCS/UFRN. É coordenador do Grupo de Pesquisa Turismo, Sociedade & Território (UFRN/CNPq) e do Laboratório de Pesquisas e Estudos Turísticos da UFRN (LAPET). Atua na condição de avaliador parecerista de periódicos científicos especializados em turismo nacionais e internacionais, avaliador ad hoc do INEP/MEC e de consultor nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

² Gabriela Bon é Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Unirio. Graduada em Artes Plásticas, com habilitação em História Teoria e Crítica, Mestre e Doutora em Educação pela UFRGS, com doutorado sanduíche na Universidad Complutense de Madrid (UCM). Fez Especialização em Museologia e Patrimônio Cultural na UFRGS. Foi coordenadora de EAD e formadora de mediadores, nas modalidades presencial e a distância, na Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul. Consultora na área de mediação e de acessibilidade em instituições museais de Artes Visuais. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE/UFRGS). Atualmente é professora voluntária no Curso de Bacharelado em Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN) e tutora presencial no Polo Currais Novos da SEDIS/UFRN. É Coordenadora Científica do Roteiro Turístico Seridó Fé e Tradições.





LIVRO DE RESUMOS

PROGRAMAÇÃO GERAL

PROGRAMAÇÃO	
TERÇA-FEIRA – 26/07/2022	
MANHÃ - Atividades Virtuais	
<i>---- Local: Transmissão pelo YouTube e Google Meet ----</i>	
08h00 – 09h00	<p>Pré-abertura do evento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesa de Boas-vindas <hr/> <p>Lançamento de E-books</p> <ul style="list-style-type: none"> • O turismo religioso e as expressões do sagrado no Seridó Potiguar <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizadores: Marcelo Taveira e Gabriela Bon • História, Turismo e Patrimônio: Anais do Fórum Festa de Sant'Ana de Caicó 2020 <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizadores: Helder Alexandre Medeiros de Macedo, Marcelo Taveira, Nathália de Lucena Freitas e Vanessa Spinosa
09h00 – 12h00	<p>Sessões de apresentação de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • GT1 – Cultura, sociedade e território <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: Eduardo Cristiano Hass da Silva e Luiz Eduardo do Nascimento Neto • GT2 – Turismo religioso: planejamento e gestão <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: Josemery Alves e Isabelle Pinheiro • GT3 – Educação e hospitalidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: Saulo Gomes Batista e Cristiano Maranhão • GT4 – Economia criativa <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: Rosana Silva de França e Guilherme Brid
TARDE - Atividade presencial	
<i>---- Local: Centro da Cidade de Currais Novos/RN ----</i>	
15h00 – 19h00	<p>Atividade Cultural 01</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação livre na Festa Sant'Ana de Currais Novos

QUARTA-FEIRA – 27/07/2022	
MANHÃ - Atividades presenciais	
<i>----- Local: Auditório da Faculdade Católica Santa Teresinha - Caicó/RN -----</i>	
08h30 – 09h00	Credenciamento
09h00 – 09h10	Apresentação Cultural 01 <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de cordéis sobre Turismo Religioso no Seridó
09h10 – 09h30	Mesa de abertura do evento
09h30 – 10h30	Palestra 01 <ul style="list-style-type: none"> • Turismo Religioso: diálogos e conexões com a fé <ul style="list-style-type: none"> ○ Palestrante: Múcio Aguiar (Fundação Joaquim Nabuco) ○ Anfitrião: Diego Vale
10h30 – 10h45	INTERVALO
10h45 – 12h00	Palestra 02 <ul style="list-style-type: none"> • A Hospitalidade nas Religiões Ocidentais: acolhimento, afeto e espiritualidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Palestrante: Marcelo Milito (SENAC) ○ Anfitriã: Josemery Alves (UFRN)
	Ateliê Científico <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho com lideranças religiosos, comunitárias, professores e pesquisadores <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: Maria Lúcia Bastos Alves (UFRN)
TARDE - Atividades presenciais	
<i>----- Local: Auditório da Faculdade Católica Santa Teresinha - Caicó/RN -----</i>	
14h00 – 15h30	Painel 01 <ul style="list-style-type: none"> • Rota de Turismo Religioso e Cultural no Seridó Potiguar: resultados e perspectivas <ul style="list-style-type: none"> ○ Painelistas: Diego Vale, Gabriela Bon e Marcelo Taveira ○ Anfitrião: Yves Guerra (SEBRAE)
15h30 – 15h50	INTERVALO
15h50 – 16h50	Painel 02 <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Roteiro Turístico Caminhos de Sant’Ana” <ul style="list-style-type: none"> ○ Expositor – Geovani Robson Medeiros (Agência Team da Serra) ○ Anfitrião: Eduardo Hass • Cenários do Turismo Religioso nas cidades de Carnaúba dos Dantas e de Florânia

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Expositores: Josimar Tavares (secretário Turismo de Florânia) Kleiton Dantas (Secretário de Turismo de Carnaúba dos Dantas) ○ Anfitrião: Gleiber Dantas (Padre da Diocese de Caicó)
16h50 – 17h50	Palestra 03 <ul style="list-style-type: none"> • Economia criativa <ul style="list-style-type: none"> ○ Palestrante: Regina Amorim (Sebrae Paraíba) ○ Anfitrião: Geórgia Kércia de Medeiros Dantas (Gueorguia)
17h50 – 18h30	<ul style="list-style-type: none"> • Cerimônia de encerramento
QUINTA-FEIRA - 28/07/2022 – Atividades Presenciais - Caicó	
MANHÃ - Atividade presencial	
<i>----- Local de saída: Casa de Pedra - Caicó/RN -----</i>	
08h00 – 12h00	Atividade Cultural 02 <ul style="list-style-type: none"> • Caminhada Cultural pelo sítio histórico de Caicó <ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Estande Rota de Turismo Religioso e Cultural no Seridó Potiguar na Casa da Cultura
TARDE - Atividade presencial na Cidade de Caicó	
13h00 – 19h00	Atividade Cultural 02 <ul style="list-style-type: none"> • Participação livre na Festa Sant'Ana de Caicó



GRUPOS DE TRABALHO



II FÓRUM DE
**TURISMO
RELIGIOSO
DO SERIDÓ**

TURISMO RELIGIOSO:
**DIÁLOGOS E CONEXÕES
COM A FÉ**

GT1 – CULTURA, SOCIEDADE E RELIGIOSIDADE

Eduardo Cristiano Hass da Silva¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Luiz Eduardo do Nascimento Neto²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

O GT1 - Cultura, Sociedade e Religião, coordenado pelos professores Eduardo Cristiano Hass da Silva e Luiz Eduardo do Nascimento Neto da Universidade do, discutiu sobre questões que envolveram a Cultura, a Sociedade e a Religião, em especial o sagrado e a espiritualidade, bem como as relações entre religiosidade e território. Além disso, buscou agregar trabalhos sobre multiculturalismo e hibridismo religioso no território brasileiro, tradições e heranças religiosas e culturais do Seridó Potiguar, ritos e rituais das festas e celebrações religiosas.

¹ Eduardo Cristiano Hass da Silva - Professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS). Doutor em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), na linha de pesquisa "Educação, História e Políticas". Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), na linha de pesquisa "Sociedade Ciência e Arte" e, graduado em História (Licenciatura e Bacharelado) na mesma instituição. Foi secretário (gestão 2016-2018) e vice-coordenador (gestão 2018-2020) do GT História da Educação - Seção ANPUH-RS. Membro do corpo editorial das revistas Oficina do Historiador (2016-2017), Educação UNISINOS (2017-2020) e Revista Brasa: Revista de Arte, Cultura, Educação e Sociedade (2020-atual). É membro pesquisador do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS - 2019). Faz parte dos grupos de pesquisa "Educação no Brasil: memória, instituições e cultura escolar" e "Turismo, Sociedade & Território". Atua principalmente nas áreas de História da Educação, Patrimônio Cultural, Turismo Cultural e Ensino de História. Contato: eduardo.hass@ufrn.br

² Luiz Eduardo do Nascimento Neto - Possui licenciatura plena e mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professor Adjunto III da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Tem experiência na área de Ensino Geografia atuando nos seguintes temas: Estágio Curricular Supervisionado, Educação Geográfica, Geografia Escolar, Ensino de Geografia, Identidade, Memória, Cultura e Festa Religiosa e Popular, Patrimônio, Bens Materiais e Imateriais. Contato: luizeduardo@uern.br

Neste Grupo, foram apresentados os seguintes trabalhos: A festa em procissão: imagens e simbolismo da padroeira do sertão do Seridó de autoria de Luiz Eduardo do Nascimento Neto; Impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades religiosas da Festa De Sant'ana Em Currais Novos/RN (2020 E 2021) de autoria de Lucas Mateus da Silva Lima e Eduardo Cristiano Hass da Silva; Lugares de Memória e bens culturais religiosos de Currais Novos/RN: reflexões a partir de oficinas de Educação Patrimonial na educação básica, de autoria de Hericelma Maria da Silva, Paula Toscano Silva, Raio de Luar Paulino e Eduardo Cristiano Hass da Silva; Patrimônio Cultural de Timbaúba dos Batistas/RN e sua apropriação pelo Turismo Cultural, de autoria de Grazielle Daline da Silva Souza; e Turismo religioso em Carnaúba dos Dantas (RN) no contexto da pandemia do COVID-19: fé, espiritualidade e resiliência, de autoria de Wagner Araújo Oliveira, Rafaela Cláudia dos Santos, Sebastiana Guedes Bezerra e Isabelle de Fatima Silva Pinheiro.

GT2 – TURISMO RELIGIOSO: PLANEJAMENTO E GESTÃO

Josemery Alves¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Isabelle de Fátima Silva Pinheiro²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O GT2 - Turismo Religioso: planejamento e gestão, coordenado pelas professoras Josemery Alves e Isabelle de Fátima Silva Pinheiro condensou trabalhos com enfoque em abordagens conceituais do campo do Turismo, em especial aquelas que destacam as rotas e os roteiros de Turismo Religioso trazendo novas perspectivas sobre o Sagrado e a Espiritualidade. Ademais, buscou compreender como a arquitetura religiosa pode se sobressair dentre os diversos atrativos histórico-culturais.

No GT2, foram apresentados os seguintes trabalhos: Potencialidades paisagísticas do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Aquidauana-MS construídos pela Congregação Redendorista, de autoria de Humberto Antonio Fleitas Torres, Lucy Ribeiro Ayach e Ivânia Mineiro de Souza; Turismo aos templos religiosos e a intervenção mercadológica, de autoria de Antônio Jorlan Soares de Abreu, Maria

¹ Josemery Alves - Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande, com doutorado sanduíche na Universidade de Lisboa ISEG/Ulissboa. Mestre em Turismo- PPGTUR/UFRN. Possui graduação em Turismo pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008). Professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Turismo- DETUR/ Natal-RN. Tem experiência na área de Turismo com atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com ênfase em desenvolvimento regional e gestão de eventos. Pesquisadora, seridoense e integrante do grupo "Peregrinos de Sant'Ana". Contato: josemery.alves@ufrn.br

² Isabelle de Fátima Silva Pinheiro - Graduada em Turismo (UnP), Especialista em Docência no Ensino Superior (UnP), Mestre e Doutora em Recursos Naturais (UFCG), com experiência profissional nas áreas de docência, pesquisa e gestão de projetos em eventos, ambientais e turísticos. Atualmente é Professora Adjunta do Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (FELCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Contato: gomesbatista@uern.br

Gezilda e Silva Nascimento; Religioso como ferramenta para o Desenvolvimento Regional: um estudo no Município de Acari no Rio Grande do Norte, de autoria de Sylvana Aparecida de Góis Nunes Alípio; Pelos Caminhos dos Sinos, de autoria de Thales Vinicius Santos de Sá e Fernanda de Alencar Machado de Albuquerque; Turismo Religioso na Serra do Feiticeiro: a trilha do Santo Menino, de autoria de Everaldo de Oliveira Silva e Silvana Praxedes de Paiva Gurgel; Turismo Religioso e Cultural: uma proposição de roteiro religioso para Santa Cruz/RN, de autoria de D'avila Rayane Carvalho da Rocha e Ana Caroline Dantas Coutinho; Gruta do Amparo: o projeto de turismo religioso na Comunidade Nossa Senhora do Amparo, de autoria de Andréa Lima Barros; e Turismo religioso e Pandemia COVID-19: reflexões sob ótica da gestão de crise e resiliência, de autoria de Itamara Lúcia da e Wagner Araújo Oliveira.

GT3 – EDUCAÇÃO E HOSPITALIDADE

Saulo Gomes Batista¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Christiano Henrique da Silva Maranhão²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O GT3 – Educação e Hospitalidade, coordenado pelos professores Saulo Gomes Batista e Christiano Henrique da Silva Maranhão, intencionou congregar pesquisas sobre a Hospitalidade e arte do bem receber, enfocando a intersecção entre a Hospitalidade e a Cultura. Nesse sentido, buscou discutir sobre a importância do acolhimento físico e espiritual de peregrinos, romeiros e turistas como forma de hospitalidade em destinações turísticas. Por este motivo, buscou ainda alargar o debate sobre a gestão e o planejamento da hospitalidade.

Neste GT, foi submetido a pesquisa Turismo Pedagógico como elemento importante para hospitalidade, de autoria de Maria Cândida pontes Júnior. Infelizmente, por questões alheias ao evento, o trabalho não foi apresentado.

¹ Saulo Gomes Batista - Doutor e Mestre em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. Especialista em Planejamento e Consultoria Turística, Bacharel em Turismo e Bacharelado em Administração. Atualmente é Professor Adjunto II do curso de Turismo na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN/Mossoró e Assessor na Pró-reitora de Extensão - PROEX. Coordenador do projeto de extensão PCPTUR - Programa de Capacitação Profissional em Turismo. Desde 2012, compõe a equipe editorial, como avaliador da Revista Interdisciplinar Carpe. Contato: gomesbatista@uern.br

² Christiano Henrique da Silva Maranhão - Doutor em Geografia; Mestre em Turismo; Especialista em Administração Hoteleira e Bacharel em Turismo, com pesquisas e estudos realizados na UFRN e na UERN, É membro das comissões científicas da Revista de Turismo Contemporâneo, Revista Sociedade e Território, Revista Iberoamericana de Turismo e da Revista Cenário. Contato: christianomaranhao@gmail.com

GT4 – ECONOMIA CRIATIVA

Rosana Silva de França¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Guilherme Bridi²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O GT4 – Economia Criativa, coordenado pela professora Rosana Silva de França e pelo professor Guilherme Bridi, enfocou as convergências da Cultura e da Inovação através das dinâmicas criativas e da sustentabilidade nos negócios turísticos. Desta forma, salientou questões relacionadas com o consumo (design, arquitetura, moda e publicidade) e as mídias (editorial e audiovisual), bem como as relações entre a cultura e a economia criativa (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais, gastronomia), a tecnologia (P&D, biotecnologia e TIC) e a economia criativa e o Turismo Religioso.

Este grupo contou com a apresentação dos seguintes trabalhos: O turismo e a experiência gastronômica da Terra da Scheelita: uma breve análise sobre o segmento de bares, lanchonetes e restaurantes no Município de Currais Novos/RN, de autoria de Danilo Cortez Gomes; Influência judaica no Seridó: de marrano-criptojudeu a anfitrião nato, de autoria de Patrick Miguel Souza de Melo e Gabriel Martins de Araújo

¹ Rosana Silva de França – Graduada e mestre em Geografia pela UFRN e doutora em Ciências Sociais pela mesma universidade. Atualmente é professora do curso de Turismo na Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS/UFRN. Contato: zanafranca@gmail.com

² Guilherme Bridi - Doutor em Desenvolvimento Regional (2017) pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), mestre e bacharel em Turismo. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em administração, eventos, desenvolvimento regional, lazer, agenciamento de viagens e hospitalidade. Foi docente do Curso de Bacharelado em Turismo do Centro Universitário Metodista (IPA), coordenador de Curso e Coordenador do Setor de Eventos da Instituição. Atualmente é docente do Departamento de Turismo (DETUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Contato: guilherme.bridi@ufrn.br

Filho; e Felicidade, espiritualidade e meditação no Turismo Serrano, de autoria de Dimas Magalhães Bicalho e Gabriel Martins de Araújo Filho



COMUNICAÇÕES



II FÓRUM DE
**TURISMO
RELIGIOSO
DO SERIDÓ**

TURISMO RELIGIOSO:
**DIÁLOGOS E CONEXÕES
COM A FÉ**

A FESTA EM PROCISSÃO: IMAGENS E SIMBOLISMO DA PADROEIRA DO SERTÃO DO SERIDÓ

Luiz Eduardo do Nascimento Neto¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

A celebração da festa religiosa católica no Brasil tradicionalmente em seus ritos e celebrações tem seu ponto alto segunda a organização eclesial na missa solene de encerramento, no entanto, para os populares devotos e fiéis o momento máximo da festa se realiza na procissão de encerramento do festejo. E sobre esta celebração pretendemos discorrer e analisar os ritos que circundam a procissão de encerramento da festa de Santana de Caicó. Assim, tecemos um olhar geográfico e cultural no contexto que as imagens da procissão nos proporcionam baseados nos aportes teóricos de Claval (2014), Rosendahl (2001, 2003, 2018, 2010), Haesbarth (2007) e Eliade (2010). Através do conjunto destes autores, analisamos através do viés da percepção, as tessituras imagéticas e simbólicas que congrega os lugares sacros e identitários da festa e se configuram no decorrer do rito da procissão de encerramento, momento ímpar de celebração do festejo em louvor a padroeira do Sertão do Seridó. Notadamente, este trabalho objetiva apresentar e analisar as imagens do símbolo maior da festa, a senhora Santana, como elo e destaque agregador de seus fiéis e devotos(as) e a partir da celebração em seu louvor, esmiuçar as imagens que a circundam e constituem o seu festejo religioso que tem seu ápice com suas representações no conjunto de elementos culturais, políticos, religiosos e sociais que configuram o território seridoense na procissão de encerramento da festa. Neste ritual de encerramento o espaço sacro se irmana ao contexto identitário e social em torno de sua padroeira congregando assim, as representações do povo seridoense. Para a

¹ luizeduardo@uern.br

construção deste trabalho, fez-se necessário pesquisa de campo participativa da festa entre os anos 2017 a 2019. Ainda assim, reunimos e trabalhamos com elementos teóricos, a catalogação em material digital em sítios disponível na web que relatam e apresentam a temática em tela. A procissão de encerramento consegue agregar os munícipes de cidades vizinhas que lotam os espaços sacros e profanos da festa, em sua maioria pagando promessas a santa padroeira ou apenas participes do momento festivo que consegue reunir anualmente o maior número de fiéis no espaço citadino de Caicó, não sendo possível neste momento distinguir classes sociais, todos estão irmanados em louvor a sua padroeira que percorre as ruas da cidade uma vez a cada ano e este ato sintetiza e representa a imagem da fé no espaço territorial do Seridó potiguar. Ao fim da pesquisa, constatamos a manutenção de ritos e tradições que permeiam a procissão de encerramento da festa como momento agregador e de encontro anual e coletivo no espaço sacro e território social da festa com a padroeira que representa a fé do povo seridoense revigorando e abastecendo os devotos e fieis no contexto festivo como um marco de territorial de encontro com sua padroeira. Por estes e demais motivos se justifica a manutenção de reconhecimento deste festejo como patrimônio imaterial nacional, já nos aponta a música do peregrino de Caicó “ espetáculo de fé no sertão do Seridó” .

Palavras-chave: Procissão, Festa, Imagens, Símbolos, Seridó.

A ROMARIA DO SENHOR DOS PASSOS: EXPERIÊNCIA, SENSIBILIDADE E TENSÕES NA PRÁTICA VOTIVA DOS ROMEIROS EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Magno Francisco de Jesus Santos¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A Procissão do Senhor dos Passos na cidade de São Cristóvão, no estado de Sergipe, é uma das mais significativas expressões religiosas do estado e, quantitativamente, a maior romaria brasileira do período quaresmal, com a reunião de mais de cem mil romeiros no segundo final de semana da Quaresma. A romaria é realizada desde o início do século XIX, com duas procissões: a primeira, realizada no sábado à noite, ocorre entre a Igreja da Ordem Terceira do Carmo e a Matriz, em trajeto curto e com a imagem velada. É a procissão de penitência, onde prevalecem as práticas de sacrifícios, como promesseiros ajoelhados, com os corpos rolando pelo chão e círios acesos. A segunda ocorre no dia seguinte, com o encontro entre as imagens do Senhor dos Passos e da Virgem da Soledade. O ápice ocorre na Praça São Francisco, Patrimônio da Humanidade, com o Sermão do Encontro e o Canto da Verônica. Atualmente a celebração é organizada pela paróquia Nossa Senhora da Vitória com apoio dos frades Carmelitas. Contudo, ao longo do século XX ocorreu um longo processo de disputa envolvendo a Ordem Terceira do Carmo e os frades franciscanos da Saxônia pelo controle da romaria e das esmolas deixadas pelos romeiros, que resultou na extinção da ordem terceira por decreto do arcebispo Dom Luciano Duarte. Na atualidade, a romaria continua a mobilizar grande parte da população no intuito de receber os romeiros, que se abrigam em escolas, salões paroquiais e nas casas dos moradores da cidade. Os romeiros, em grande parte, são oriundos dos bairros

¹ magno.santos@ufrn.br

periféricos de Aracaju e da zona rural dos municípios do agreste sergipano, baiano e alagoano.

Palavras-chave: Romaria, Intelectuais, Reforma devocional católica, Conflito religioso, Penitência.

FELICIDADE, ESPIRITUALIDADE E MEDITAÇÃO NO TURISMO SERRANO

Dimas Magalhães Bicalho¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Gabriel Martins de Araújo Filho²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O modo de vida contemporâneo leva os indivíduos a serem mais conectados, multifuncionais e competitivos, com atribulações que geram perturbações na saúde e afetam tanto individual quanto coletivamente. A maior atenção com a saúde gera possibilidades para auxiliar na prevenção de doenças mentais e na busca por novas formas de se compreender e vivenciar o cotidiano. Nesta esfera, objetiva-se analisar os aspectos teóricos da Espiritualidade e Felicidade em relação às práticas meditativas, bem como refletir sobre a viabilidade de inserção desses conceitos em organizações turísticas de regiões serranas, notadamente no Nordeste brasileiro. A metodologia utilizada contempla observação documental, de forma que permitam a reunião de informações relevantes e dados que possibilitem a análise dos conceitos e da identificação das práticas meditativas e sua relação com o turismo. Entende-se que a prática da meditação - enquanto subjetivação da corporeidade - pode sim ser o ritual próprio de cada religião ou simplesmente a meditação sentada e silenciosa (mindfulness), como forma de buscar o equilíbrio e autoconhecimento individual, porém não se restringe a isso. Trata-se de uma prática integrativa complementar à saúde, a qual pode estar relacionada ao turismo religioso conquanto é uma técnica que pode ser aplicada, juntamente com a oração, para o contato com o transcendental, bem como com o próximo, na classificação da espiritualidade vertical

¹ dz9.dimas@gmail.com

² gabriel.martins@ufrn.br

e horizontal, respectivamente, que pode ser aplicada na aplicação do turismo serrano religioso. Como resultado esperado será possível constatar se a Felicidade, a Espiritualidade e a Meditação podem ser compreendidas sob uma dimensão subjetiva ou objetiva, com o entendimento de que seja possível trabalhar nas organizações em âmbito individual e coletivo, promovendo aspectos da saúde mental e do bem-estar dos turistas e seus operadores. Além de gerar benefícios para as organizações, também pode ser considerada a aplicação na formação continuada de profissionais do Turismo.

Palavras-chave: Felicidade; Espiritualidade; Meditação; Turismo.

GRUTA DO AMPARO: O PROJETO DE TURISMO RELIGIOSO NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DO AMPARO

Andréa Lima Barros¹
Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

A religiosidade permeia a vida dos povos em toda sua caminhada existencial. Sendo assim é comum as cidades se desenvolverem em torno de uma cresça e manifestação do sagrado. A comunidade Nossa senhora do Amparo na cidade do leste maranhense Coelho Neto/MA desenvolve em torno dos milagres de uma santa católica um acumulo de ex-votos há 08 anos popularmente conhecida como Gruta do amparo. O objetivo desse resumo é apontar os passos já direcionados no intuito de estrutura essa comunidade para a prática do turismo religioso de cunho comunitário. Foi realizado uma pesquisa qualitativa com coleta por grupo focal com os fies da comunidade Nossa Senhora do Amparo, onde foram identificadas as dificuldades e desafios de estruturação desse roteiro religioso. Dentre os pontos emergidos dessa coleta foram apontados dificuldades financeiras, orientação técnica para condução da atividade turística e a administração com a questão das autoridades religiosas locais. O estudo se encontra em fase de consolidação e os próximos passos constam de oficinas de capacitação técnica na prática turística com foco no turismo comunitário e propostas de arrecadação de recursos para corroborar na consolidação das dificuldades já identificadas.

Palavras-chave: Religiosidade; Turismo; Turismo de Base Comunitário.

¹ andrea.barros@ifma.edu.br

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ATIVIDADES RELIGIOSAS DA FESTA DE SANT'ANA EM CURRAIS NOVOS/RN (2020 E 2021)

Lucas Mateus da Silva Lima¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Eduardo Cristiano Hass da Silva²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A investigação apresenta parte dos resultados da monografia desenvolvida por um dos autores, como critério parcial para a obtenção do título de bacharel em Turismo. A pesquisa apresenta como problemática: como a pandemia de Covid-19 impactou as atividades religiosas da festa de Sant'Ana, no município de Currais Novos/RN, nos anos de 2020 e 2021? O objetivo da investigação consiste em analisar os impactos da pandemia de Covid-19 nas atividades religiosas da festa de Sant'Ana no município de Currais Novos/RN, nos anos de 2020 e 2021. Para atender ao objetivo apresentado, a pesquisa recorre aos estudos sobre Cultura (ARANTES, 2008; LARAIA, 2001; BURKE, 2013), Turismo Cultural (COSTA, 2009; BRASIL, 2010) e Turismo Religioso (MOURA, 2003). Metodologicamente, recorreu-se à pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, registros fotográficos e aplicação de questionários. Os resultados apontam que no ano de 2020, ocorreram diversas modificações na programação religiosa e social da festa de Sant'Ana devido à pandemia. Atividades que nos anos anteriores eram realizadas de modo presencial, tiveram que transcorrer no modo virtual, sem aglomerações. As celebrações religiosas foram realizadas sem a presença dos fiéis, com as portas da Igreja Matriz fechadas, contando apenas com

¹ lucasmateus_cn@hotmail.com

² eduardo.hass@ufrn.br

a equipe litúrgica nas novenas. As atividades sociais também ocorreram de maneira virtual. Já no ano de 2021, a festa da padroeira foi realizada no modo híbrido, seguindo os protocolos estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica do município. As celebrações religiosas foram realizadas com a participação do público na Igreja Matriz, mas de maneira reduzida, com distanciamento das pessoas entre os bancos, uso de máscara e álcool em gel. E para os que não conseguiam acompanhar a novena dentro da Igreja, foi disponibilizado um telão para as pessoas acompanharem na parte externa do templo, também mantendo os protocolos de saúde estabelecidos. Mesmo diante de todas as modificações e dificuldades em executar o evento neste novo contexto, com público reduzido, a festa aconteceu de uma nova forma.

Palavras-chave: Festa de Sant'Ana, Turismo Cultural, Pandemia de COVID-19.

INFLUÊNCIA JUDAICA NO SERIDÓ: DE MARRANO-CRIPTOJUDEU A ANFITRIÃO NATO?

Patrick Miguel Souza de Melo¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Gabriel Martins de Araújo Filho²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O Seridó potiguar apresenta uma influência judaica enraizada em sua história, contudo ainda incipiente como produto turístico, ou sequer, apresentada como objeto cultural na região. A história da fuga da península ibérica para o Recife e depois para uma região seca como o Seridó, lembrou-lhes aos judeus seus dias de peregrinação pelo deserto, bem como os aspectos geográficos de sua terra santa. Apresentar essa intersecção do território originário dos judeus com suas semelhanças climáticas para com o clima de seca nordestino parece ser interessante para um desenvolvimento do turismo religioso. Retomar a emergência da palavra Seridó (Sarid em hebraico significa sobrevivente e Serid quer dizer “o que escapou”), que pode representar o “refúgio dele”, traz um forte indício cultural de sua passagem pela região como uma alternativa para o turismo religioso, o qual se continuar a ser tipicamente mariano continuaria a tratá-los como marranos. Um dos aspectos sociais positivos em decorrência da atividade turística citado pelo ministério do turismo é a “consolidação da identidade cultural com resgate e valorização das atividades típicas da região” e outro aspecto também importante é o “aumento de ações voltadas para o resgate e preservação do patrimônio histórico-cultural”, os quais podem ser bem desenvolvidos ao inserir o turismo judaico como um subsegmento do turismo religioso no Seridó.

¹ patrickmiguelsm@gmail.com

² gabriel.martins@ufrn.br

Propõe-se retomar no turismo religioso, um subsegmento que tenha como ótica a influência judaica na região do Seridó, focando em como ocorreu a chegada dos “cristãos novos” e as consequências e marcas culturais por eles trazidos. Para tanto, pretende-se adotar como técnica de coleta de dados entrevistas, observação documental e visitas técnicas para observação direta, com vistas a retomar alguns elementos culturais sefarditas, como o uso das cercas de pedra, as estrelas “verrucais”, as cantigas de ninar e as pedras sobre o sepulcro. A pesquisa se dará sob a envoltura da teoria do turismo, notadamente observando o paradigma sistêmico e da sustentabilidade, uma vez que o turismo se encontra envolvido em um ambiente externo integrado a um ecossistema (Beni & Möesch, 2015). A pesquisa se efetuará com foco no período da peregrinação judaica do Recife ao Sertão nordestino (1654) até a atualidade, com recorte nos municípios de Currais Novos, Caicó e Jardim do Seridó, sob o aspecto da hospitalidade judaica e como ela influenciou os hábitos hospitaleiros do Seridó. Como resultado da pesquisa, estima-se a obtenção de um arsenal cultural específico, com a conseqüente formalização e disseminação para contribuir com a proposição de um novo produto turístico religioso, trazendo à tona toda a importância cultural dessa etnia no Seridó.

Palavras-chave: Turismo religioso; Influência judaica; Criptojudaísmo; Cristãos-novos; Seridó.

LUGARES DE MEMÓRIA E BENS CULTURAIS RELIGIOSOS DE CURRAIS NOVOS/RN: REFLEXÕES A PARTIR DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Hericelma Maria da Silva¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Paula Toscano Silva²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Raio de Luar Paulino³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Eduardo Cristiano Hass da Silva⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A presente investigação é parte do projeto “Guia de Museus do Seridó potiguar: Lugares de Memória e sua apropriação pela Educação e pelo Turismo Cultural”, contemplado pelo Edital Nº 004/2021-UFRN/PROEX - seleção pública para apoio a projetos de extensão nas áreas de Museologia e Memória. Dentre as atividades realizadas pelo projeto estão um conjunto de lives temáticas sobre algumas cidades do Seridó potiguar e os seus lugares de memória, a produção de um e-book

¹ hericelmasilva@gmail.com

² paula.toscano.107@ufrn.edu.br

³ raiodeluar2210@gmail.com

⁴ eduardo.hass@ufrn.br

paradidático e a realização de Oficinas de Educação Patrimonial. As oficinas estão sendo desenvolvidas na Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira (IVP), localizada no município de Currais Novos/RN. A partir das atividades realizadas com as alunas e os alunos da escola, emergiu a seguinte problemática: como os bens culturais religiosos são evocados pelos discentes? O objetivo do trabalho consiste em analisar os bens culturais de caráter religioso que são apontados pelos discentes como importantes para a cidade. A investigação é marcada pela interdisciplinaridade, articulando Turismo Cultural (BRASIL, 2010; COSTA, 2009; PECIAR, 2006), História (BURKE, 2005; PESAVENTO, 2007), Museologia (DUARTE CÂNDIDO, 2009; GOMES, 2021) e Educação (SILVA, 2021), tendo como conceitos centrais Memória (RICOEUR, 2007; POLLAK, 1992) e Patrimônio Cultural (CHOAY, 2017; FUNARI, PELEGRINI, 2009). Entendendo o patrimônio cultural a partir de um conjunto de relações de poder, o estudo recorre à metodologia da Educação Patrimonial (GRUNBERG 2000, 2007; TOLENTINO, 2016), bem como à sistematização e análise das produções feitas pelas alunas e alunos. Os resultados são parciais, mas já permitem algumas observações. Destaca-se que são diversos os bens culturais elencados pelos alunos, sendo que, dentre os de caráter religioso, estão: a Festa de Santana, a Pedra do Cruzeiro, a Paróquia da Imaculada Conceição, a Igreja Matriz de Sant'Ana, igrejas em geral, o Cruzeiro do Serrote do Melo, o reconhecimento das religiões, a Lagoa do Santo e a Feira de Sant'Ana

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Turismo, Educação Patrimonial.

O TURISMO E A EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA DA TERRA DA SCHEELITA: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O SEGMENTO DE BARES, LANCHONETES E RESTAURANTES NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN

Danilo Cortez Gomes¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

No atual contexto empresarial, as organizações precisam urgentemente adequarem-se às novas exigências do mercado, tornando-se atrativas e mais próximas dos seus públicos-alvo, especialmente quando estes estão inseridos no segmento turístico, pois surgem necessidades específicas que estão relacionadas às características da localidade e as expectativas dos consumidores que geralmente são de outras regiões. Essa mudança de postura por parte das empresas se dá, sobretudo, pela maneira como estas se comunicam com seus consumidores, além da forma como seus produtos e/ou serviços são disponibilizados. No segmento de bares, lanchonetes e restaurantes, cada vez mais competitivo, entender as motivações e preferências dos consumidores é uma das tarefas primordiais para o êxito desses empreendimentos. Sabe-se que fazer refeições fora do lar ou até mesmo buscar uma experiência gastronômica interessante, tem se tornado uma prática comum da sociedade, especialmente quando esta experiência está atrelada a um destino turístico, isto é, a uma culinária específica que se caracteriza como um fator preponderante daquela região ou um geossímbolo cultural. Além disso, os hábitos alimentares e as relações das pessoas com a comida influenciaram os estabelecimentos que vendem alimentos, nos mais diversos nichos de mercado, a desenvolverem estratégias adequadas para

¹ danilo.cortez@ifrn.edu.br

atrair tais consumidores. Essa afirmação se torna mais evidente quando observada na perspectiva da atividade turística, visto que os turistas, além das visitas a lugares específicos, buscam também ter uma experiência com a gastronomia local. Dito isto, entende-se que a compreensão do comportamento do consumidor, e nesse caso, do turista, é uma informação essencial para o segmento de bares, lanchonetes e restaurantes. Desse modo, este trabalho faz parte de uma análise preliminar por meio de pesquisas bibliográfica e de campo que compõem o projeto de pesquisa em andamento intitulado “A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte’: um estudo sobre o perfil e o comportamento dos consumidores de alimentos em bares, lanchonetes e restaurantes na cidade de Currais Novos/RN”, visto o aumento substancial de empreendimentos nesse segmento, que certamente tem sido influenciado pelo turismo na região, dentre eles o turismo religioso. Essa análise inicial trata do mapeamento dos estabelecimentos na cidade, além da observação a respeito do tipo de gastronomia existente. Entretanto, fez-se um esforço para compreender esse segmento de mercado quando envolvido em épocas em que o turismo religioso é protagonista, como o caso da Festa de Santana com suas inúmeras atividades que vão desde o Festival Cultural a Noite Gastronômica. Ademais, esse trabalho buscou discutir brevemente sobre as potencialidades e as possibilidades de melhoria relacionadas ao segmento de bares, lanchonetes e restaurantes tendo em vista a oferta de produtos e serviços adequados. Percebeu-se que, mesmo cientes da importância de aprimorar suas atividades empresariais, como no caso de um melhor atendimento, as empresas locais precisam despertar ainda mais para a importância da identidade regional, isto é, da região do Seridó com suas especificidades.

Palavras-chave: Turismo, Currais Novos, Gastronomia, Comportamento do consumidor.

PATRIMÔNIO CULTURAL DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN E SUA APROPRIAÇÃO PELO TURISMO CULTURAL

Graziele Daline da Silva Souza¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um levantamento da sistematização parcial dos bens culturais da cidade de Timbaúba dos Batistas-RN, os quais podem vir a ser apropriados pelo Turismo Cultural. A pesquisa mobiliza os conceitos de patrimônio cultural, memória e identidade, articulados à cidade e aos estudos sobre o urbano. Essa proposta iniciou a partir de um trabalho realizado na disciplina de Interpretação Patrimonial, cursada no ano de 2021, no curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (FELCS), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A problemática que direcionou a investigação foi: quais os bens culturais da cidade de Timbaúba dos Batistas podem ser utilizados para o Turismo? Desta forma, embora seja um levantamento inicial, pretende-se utilizá-lo para a construção do primeiro inventário turístico do município. Para esta pesquisa, são empregadas metodologias diversas, como a revisão bibliográfica, as aproximações etnográficas (com a realização de anotações em diário de campo, produção de fotografias) e, a própria metodologia da inventariação turística. Acredita-se que a investigação contribui para uma valorização dos patrimônios culturais do município, podendo utilizá-los para base de pesquisa, bem como na área educativa ao público geral. Os resultados ainda são iniciais, pois se trata de uma proposta de investigação que vem sendo desenvolvida pela autora. No entanto, alguns apontamentos já podem ser feitos: apesar de ser um município pequeno, com aproximadamente 2.500 habitantes, a cidade é rica em cultura, com seus bordados se destacando na geração

¹ grazieeldaline@gmail.com

de renda para muitas famílias. Além disso, destaca-se a importância do artesanato e dos sítios arqueológicos. Observou-se também que um dos fatores negativos da cidade é a falta de produções escritas sobre sua história e patrimônios, algo que afeta

interna e externamente o município. Acredita-se que o trabalho pode contribuir para a apropriação dos conhecimentos passados pela oralidade dos cidadãos.

Palavras-chave: Turismo Cultural, Patrimônio, Timbaúba dos Batistas.



LIVRO DE RESUMOS

PELOS CAMINHOS DOS SINOS

Thales Vinicius Santos de Sá¹

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Fernanda de Alencar Machado de Albuquerque²

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

A cidade de Diamantina/MG é considerada pela UNESCO, desde 1999, Patrimônio Cultural da Humanidade, possuindo uma diversificada riqueza arquitetônica, cultural e ambiental. Porém, por causa da ausência do conhecimento do patrimônio material e, especialmente, o imaterial, o toque dos sinos e ofício dos sineiros em Diamantina deve ser propagado com o intuito de conscientizar o público desta manifestação de fé e cultura identitária da uma comunidade. Neste sentido, a proposta do trabalho é oferecer ao turista e à população local uma experiência de educação patrimonial sobre o ofício de sineiros e a linguagem sineira em Diamantina, proporcionando um roteiro de visitas às torres sineiras da Catedral Metropolitana de Santo Antônio da Sé, da Igreja de Nossa Senhora das Mercês; da Igreja da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmelo, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos; Capela Imperial de Nossa Senhora do Amparo, Igreja de Nosso Senhor do Bonfim dos Militares e da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis do sítio histórico ligadas ao ritual que entrelaça os toques dos sinos às manifestações religiosas culturais da cidade. O toque dos sinos possui uma importância religiosa e social para a comunidade como uma forma de sinalizar e informar os principais eventos que iriam acontecer como, missas, funerais, solenidades e outros avisos, além de demarcar as horas santas. O toque possui todo um contexto técnico e habilidoso que eram desenvolvidos pelos sineiros e alguns dos tradicionais são o

¹ thales.vinicius@ufvjm.edu.br

² fernanda@ufvjm.edu.br

dobre e badaladas de repique. Sendo assim, para elaboração do trabalho, buscou-se referências sobre autores que tratam da temática abordada, somando-se a uma metodologia de pesquisa de identificação e reunião de dados sobre o ofício dos sineiros, o toque dos sinos e todo o material registrado que se classifica como patrimônio imaterial da humanidade. Como resultado, espera-se que os participantes identifiquem cada igreja, se pertencem a alguma irmandade religiosa, as características das torres sineiras, os sinos, os campanários, as formas estruturais e outras curiosidades. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de ações com o objetivo de um maior conhecimento e conscientização da comunidade pensando, principalmente, na herança religiosa e cultural que poderá ser deixada para as futuras gerações, através da preservação do patrimônio de Diamantina.

Palavras-chave: Turismo religioso, Roteiro, Torres Sineiras, Diamantina.

POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS CONSTRUÍDOS PELA CONGREGAÇÃO REDENDORISTA

Humberto Antonio Fleitas Torres¹

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Lucy Ribeiro Ayach²

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Ivânia Mineiro de Souza³

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A atividade turística atualmente possui várias nuances, podendo ser vistas de várias formas, devido ao surgimento de novos produtos turísticos, o que viabilizou a criação e segmentação de ofertas direcionadas para públicos específicos, proporcionando assim, produtos diferenciados e novas experiências aos visitantes. O patrimônio histórico e cultural de Aquidauana - MS, possui potencial para o desenvolvimento do turismo religioso, algo que pode contribuir para a geração de renda, movimento da economia local, preservação da memória e da identidade local. A presente pesquisa tem por objetivo identificação dos espaços e sítios de manifestação de fé do município, considerando a potencialidade dos mesmos para a formatação de um roteiro de turismo religioso. A metodologia estabelecida constitui em: revisão bibliográfica, registros fotográficos e levantamento de campo. Diante das informações, foi feita uma análise acerca da importância da valoração do patrimônio histórico dessas edificações

¹ guaranyturismo7@outlook.com

² lucy.ayach@ums.br

³ ivania.souza@ufms.br

históricas da Congregação Redentorista, bem como das possibilidades para um aproveitamento turístico. Os resultados apontam que à Paróquia de Aquidauana-MS pertenciam a diocese de Corumbá-MS e era administrada por padres Salesianos, até a chegada dos Redentoristas em 1930, que iniciam as edificações e os trabalhos sacerdotais e educacionais na antiga escola paroquial. A Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, atualmente pertence a Cúria Diocesana de Jardim/MS. A construção da década de 1930 teve como responsável o mesmo construtor da Igreja de Santa Sé, em São Paulo, o engenheiro Alexandre Albuquerque, seus vitrais coloridos com representações de santos foram fabricados pelo método antigo ligados pelo chumbo derretido. A matriz de Aquidauana está sob o cuidado dos Missionários Redentoristas Província de Campo Grande, responsáveis por sua fundação e é um dos pontos turísticos mais visitados. O patrimônio histórico cultural e religioso identificado no recorte espacial do município de Aquidauana-MS, construídas pelos Missionários Redentoristas, são: Casa dos Padres, Escola Paroquial, Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição e a Capela Santo Afonso Maria de Ligório, localizada na aldeia indígena Limão Verde. Há também outros templos religiosos de peregrinação, como a Capela do Cristo Redentor na Aldeia Ipegue pertencente aos indígenas Terenas próximo do distrito aquidauanense de Taunay, e a Capela Nossa Senhora Aparecida, localizada as margens da rodovia-MS 450, na Estrada Parque de Piraputanga, local que tem se destacado como destino turístico, além de possuir um dos maiores potencial paisagístico do município, o que tem atraído muitos visitantes para o local. Ainda existem outras manifestações religiosas, como o banho de São João nas águas do rio Aquidauana, as festividades alusivas à São Sebastião nas aldeias indígenas Terenas e o teatro da Paixão de Cristo que acontece anualmente na igreja matriz. Os resultados indicam a existência de potencialidades turística e a viabilidade de formatação de um produto turístico com rota ou roteiro histórico religioso, além da necessidade de maior conhecimento e de conservação desse patrimônio pelos residentes locais e visitantes, que apesar de representar o seu valor histórico e social, não existe um projeto de leis ou normativas que exijam políticas de preservação e restaurações dos imóveis.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico, Religiosidade, Aquidauana/MS.

TURISMO AOS TEMPLOS RELIGIOSOS E A INTERVENÇÃO MERCADOLÓGICA

Antônio Jorlan Soares de Abreu¹
Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

Maria Gezilda e Silva Nascimento²
Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

O turismo religioso possui sua marca desde o processo de peregrinação de pessoas em direção à Roma, denominando a partir de então a terminologia de romeiros. O momento das cruzadas, com a prática dos cristãos que trilhavam em forma de peregrinação ao túmulo de Jesus Cristo, é também momento figurativo da prática do que hoje denominamos de segmento turístico religioso. Em muito tem evoluído este processo, seja no que diz respeito a hospitalidade, condução, organização da viagem, doação e aquisição de souvenir. O objetivo é uma abordagem na visão mercadológica no turismo religioso em contraponto com o discurso condenatório apresentado nos evangelhos quanto a comercialização na frente do templo em Jerusalém. Na condução metodológica foram trabalhados os métodos dedutivo, etnográfico e bibliográfico, foi realizada uma visita ao Santuário de Aparecida, na cidade de Aparecida, interior de São Paulo, na condição de turista e sujeito observador/pesquisador e posterior investigação bibliográfica, confrontando discursos religiosos com base nos textos bíblicos versus prática e sinais em forma de comunicação visual espalhadas nas imediações do templo. Ao tempo em que os religiosos pregam em suas homilias os trechos condenatórios expostos nos evangelhos a respeito da comercialização na frente do templo e a ação praticada por Jesus, com a expulsão e palavras de ordem, perpetram nos templos religiosos a

¹ antonio.abreu@ifma.edu.br

² maria.nascimento@ifma.edu.br

prática contraditória, espalham cartazes de solicitação de doações, através das mais variadas formas de pagamento, ao mesmo tempo mensagens de alerta evidenciam para que os peregrinos não adquiram nenhum produto de vendedores nos portões do Santuário, pede cuidado pois ninguém está autorizado a pedir doações ou vender objetos em nome do Santuário e completa chamando atenção para não ser abordado e enganado por oportunistas. No entanto dentro do Santuário, além dos inúmeros letreiros, totens, cartazes com qr code solicitando doações, cobrança para realizar um circuito turístico dentro do tempo roteirizado em três atos para conhecer o museu, a fachada, o mirante e a cúpula, cada um com valores distintos, além de duas lojas munidas de uma variedade de objetos de cunho religioso com valores que se iniciam com com dígito e ultrapassam a cada dos três após a virgula. Como resultado destacamos o uso indiscriminado da ferramenta mercadológica a seu favor para comercialização, atração e despertar o desejo de consumo, seja na apelação visual seja pela evocação verbal no ambiente ou canais de comunicação -rádio, tv, internet -. A intervenção persuasiva se faz valer da fé como moeda de troca, bem como da ignorância ingênua de sua clientela, que se deixa levar pela emoção. A análise das discussões nos permite concluir que a intervenção mercadológica é persuasiva e se ampara na fé dos seus seguidores/clientes, levando-os ao nível de abstração para aceitação de tudo que se prega e pratica no templo como correto, sábio e digno de confiança.

Palavras-chave: Turismo Religioso, Comercialização, Religião, Comunicação, Marketing.

TURISMO PEDAGÓGICO COMO ELEMENTO IMPORTANTE PARA HOSPITALIDADE

Maria Cândida Pontes Júnior¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Este estudo foi desenvolvido mediante a problemática de que o contexto escolar atual está dividido entre professores que utilizam diversas modalidades didáticas, sendo elas tecnológicas e inovadoras, podendo ser exploradas dentro ou fora da sala de aula; e professores que acreditam que a metodologia tradicional, em que são exploradas apenas aulas expositivas, possui mais eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que diversos autores asseguram a eficácia da utilização de metodologias de ensino inovadoras, atrativas e que possibilitem mais dinamicidade ao desenvolvimento acadêmico, surge a importância de investigar a viabilidade dessas ferramentas de ensino. Dessa forma, o objetivo desta consiste basicamente em investigar a relação das instituições estaduais de ensino do município de Santa Cruz acerca do turismo pedagógico. Uma das atividades que despertam interesse nos indivíduos pelo seu aspecto transformador e enriquecedor é o turismo. Atualmente ele cresce, alcança novos locais e práticas e surge como fenômeno social, cultural e educacional. Entre os diversos segmentos do setor, desponta o turismo pedagógico. Essa modalidade de turismo torna-se uma estratégia de ensino pautada em experiências práticas do que foi apresentado teoricamente em sala de aula, resultando em um processo de aprendizagem mais significativo (SOUZA; MIRANDA, 2021, p. 216). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva. Quanto aos seus fins e aos seus meios, ela foi desenvolvida nas escolas estaduais de Santa Cruz, município do Estado do Rio Grande do Norte. O estudo objetiva contribuir para o entendimento e a aplicabilidade do turismo pedagógico na rede de escolas estaduais

¹ candidamaria368@gmail.com

desse município, apresentando a viabilidade do turismo pedagógico e as suas nuances diante da problemática identificada. Para a coleta de dados, foram realizadas aplicações de questionários semiestruturados em entrevistas previamente marcadas com alunos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, e com professores de diversas áreas do conhecimento nas próprias instituições. A escolha da aplicação de questionários semiestruturados se deu com o intuito de colher dados descritivos e, com base no discurso dos entrevistados, verificar quais as opiniões formadas sobre o turismo pedagógico. A partir das respostas obtidas por parte dos professores, foi possível identificar a satisfação dos resultados obtidos com a utilização do turismo pedagógico. Como defende Louzeiro (2019), o TP pode ser utilizado como mecanismo de ensino em todas as áreas do conhecimento. Mediante os resultados obtidos com esta pesquisa, foi possível atingir os objetivos do estudo que buscou identificar a relação das instituições estaduais com o turismo pedagógico e os motivos pertinentes que tornam a execução desse método de ensino inviável. Com isso, foi identificado que as maiores carências estruturais do sistema educacional, em síntese, implicam a necessidade do incentivo por parte da gestão escolar de tornar as aulas mais “atrativas” para os alunos, fazendo com que eles apresentem mais interesse pelos conteúdos, dificuldades orçamentárias e disponibilidade de meios de transporte.

Palavras-chave: Turismo pedagógico, interdisciplinaridade, metodologias de ensino; Educação, hospitalidade.

TURISMO RELIGIOSO COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ACARI NO RIO GRANDE DO NORTE

Sylvana Aparecida de Góis Nunes Alípio¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O Turismo é uma atividade sistêmica e dinâmica, que envolve vários segmentos de uma cidade, região e país, que, atuando juntas, são responsáveis pela transformação do espaço e proporcionam o desenvolvimento local. Diante desse cenário, eis que aparece o turismo religioso como uma atividade com propensão de gerar empregos, movimentando uma cadeia de setores que envolve atividades autônomas, bares, restaurantes, setor hoteleiro entre outros, além de estimular o artesanato e a aquisição de artigos religiosos, sendo esse nicho um potencial para a melhoria da economia, desenvolvimento humano e de pequenas cidades do interior. Diante disso, o estudo pretende realizar uma análise sobre a contribuição do turismo religioso para o desenvolvimento de uma cidade no interior do estado do Rio Grande do Norte. Será realizado um estudo de caso na cidade de Acari, no sertão norte-riograndense, que recentemente teve a igreja matriz da padroeira da cidade, Nossa Senhora D'água, promovida à categoria de Primeira Basílica Menor do Estado do Rio Grande do Norte, além de possuir atrativos como a peregrinação à gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada no entorno do Açude Marechal Dutra, o Gargalheiras, eleito em 2007 a 3ª maravilha do Estado. A religiosidade, hospitalidade e o poder de pertencimento da população são características que são bem favoráveis a implantação de circuito religioso favorecendo o desenvolvimento regional através do turismo religioso. A metodologia escolhida para a construção deste trabalho é uma pesquisa

¹ sylvana_aparecida@hotmail.com

fundamentada em um estudo de caso, que ambiciona verificar empiricamente como o turismo religioso pode fazer diferença no desenvolvimento regional, utilizando uma abordagem qualitativa, através de entrevista semi-estruturada em um período específico, com os nativos e turistas que estarão na cidades, na ocasião dos festejos da padroeira, que ocorre no período de 05 a 15 de agosto, sendo esse o período em que ocorre maior fluxo de visitantes na cidade. A pesquisa está em fase de desenvolvimento, sem resultados ainda, as informações que obtidas serão tratadas de forma imparcial e clara, evidenciando da melhor forma possível as informações coletadas e caso se visualize gargalos, serão aqui dadas sugestões para melhor aproveitamento da potencialidade da atividade do turismo religioso para o desenvolvimento do município.

Palavras-chave: Turismo, Turismo religioso, Desenvolvimento regional.

TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL: UMA PROPOSIÇÃO DE ROTEIRO RELIGIOSO PARA SANTA CRUZ/RN

D'avila Rayane Carvalho da Rocha¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Ana Caroline Dantas Coutinho²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Santa Cruz é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte, localizado a 114 km de Natal, capital do estado, a qual se liga através da BR-226, atualmente tem uma população com 40.295 pessoas (IBGE 2021). O turismo religioso é destaque na cidade por possuir a maior estátua católica do mundo, acontece com mais relevância no mês de maio, pois ocorre os festejos dedicados a Santa Rita de Cássia, o dia mais importante é o 22 de maio onde reúne milhares de fiéis para celebrações e procissão, atraindo pessoas das cidades vizinhas, regiões e outros estados. O fluxo turístico movimenta o comércio local, beneficiando os mesmos, pois altera a rotina e economia local. O Santuário de Santa Rita de Cássia tem sido pauta da imprensa nos últimos anos, e com a pandemia, o turismo religioso ganhou mais evidência. Sejam as romarias que são um fluxo contínuo, turistas devotos ou curiosos com a magnitude da maior estátua católica do Mundo, o monumento é destaque na mídia por diversas ações da Paróquia de Santa Rita de Cássia e poder público. A estátua tem 56 metros de altura e está localizada no Monte Carmelo. Além da imagem de Santa Rita de Cássia, também é composto por outros ambientes embaixo da estátua como a Capela de Nossa Senhora do Carmo, Loja de Artigos Religiosos, Sala dos Milagres, estacionamento para motos, carros e ônibus. Entretanto, a cidade apresenta outros

¹ davilarayane5@gmail.com

² ana.coutinho.701@ufrn.edu.br

atrativos turísticos a serem visitados como a Igreja Matriz que tem uma das primeiras imagens da Santa Rita de Cássia da Paróquia, o Santá Artesanato Conceitual que possui um pouco da história de Santa Cruz e de Santa Rita, além de ter artigos históricos físicos ou representados em diversas pinturas, outro interessante local é o Museu Auta Pinheiro Bezerra e o Parque da Borborema que fica na zona rural do município, ele possui acervos que buscam retratar a história do Nordeste com importantes equipamentos culturais, históricos e de aventura que podem contribuir para o crescimento do turismo no município. Observando esses pontos turísticos relevantes junto ao principal atrativo o Santuário de Santa Rita de Cássia, seria proveitoso que os turistas interessados a vir à cidade pudessem ter a proposta de visitá-los, assim aumentaria o tempo de permanência na cidade, movimentando a economia local durante todo o ano. Existindo essas possibilidades seria benéfico para o município e inovador, pois essas propostas não são comuns para localizações no interior. O nosso estudo feito teve o objetivo de observar o que a cidade possui e pensar um roteiro religioso e cultural envolvendo os turistas a desbravar esses locais, pretendendo nesta pesquisa exploratória um levantamento de dados que foram obtidos pela última inventariação turística feita da cidade e outras informações obtidas em pesquisa em campo e internet, com isso identificamos a necessidade da criação de um roteiro, para promover o destino e também promover renda para a cidade. Com o roteiro se tentaria entronizar os visitantes a uma experiência na cidade religiosa e cultural, por meio dos atrativos.

Palavras-chave: Turismo, Roteiro Turístico Cultural, Santa Cruz/RN.

TURISMO RELIGIOSO E PANDEMIA COVID-19: REFLEXÕES SOB ÓTICA DA GESTÃO DE CRISE E RESILIÊNCIA

Itamara Lúcia da Fonseca¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Wagner Araújo Oliveira²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão teórica acerca dos desdobramentos da pandemia do Covid-19 no segmento de turismo religioso no Brasil, sob a ótica gestão de crise e da resiliência. Para isso, optou-se por uma abordagem qualitativa de análise de caráter exploratório e descritivo, sendo utilizada a pesquisa bibliográfica como base principal para a identificação e consulta de artigos científicos por meio do portal Periódicos Capes e Google Acadêmico. O turismo religioso é um dos segmentos do mercado turístico responsável pelas mais antigas formas de viagens no mundo. No Brasil, em anos pré-pandemia de Covid-19, o turismo religioso movimentou cerca de 20 milhões de viagens por ano, contribuindo aproximadamente com R\$15 bilhões na economia nacional, aquecendo atividades do comércio e serviços em destinos de forte destaque aos aspectos e a cultura religiosa, como Salvador (BA), Ouro Preto (MG), Campos do Jordão (SP) e Belém (PA) (Brasilturis, 2019), reforçando-se como um dos segmentos principais do país. No entanto, devido às restrições de circulação e aglomeração de pessoas, a pandemia de Covid-19 deflagrada no ano de 2020, impactou diretamente as viagens com fins religiosos, levando destinos e atrativos a estabelecerem limitações (e até mesmo proibições) de visitação por parte de fiéis, turistas e peregrinos, gerando significativas

¹ itamaralf@hotmail.com

² wagner.araujo.098@ufrn.edu.br

perdas econômicas e sociais para os locais e para as próprias religiões, no que tange a realização dos rituais e manifestações de fé. A paralisação do segmento, culminou em perdas de empregos, queda de fluxos de demanda e estagnação das festas de tradição religiosa, conformando situações críticas de incertezas relacionadas à capacidade do setor em reorganizar suas práticas, colocando a prova a aptidão proativa dos diferentes atores envolvidos, em articular-se socialmente na busca por alternativas resilientes com potencial para restabelecer sua cadeia produtiva. Assim, um grande cenário de crise se instaurou afetando além dos aspectos econômicos, a percepção, os anseios e medos dos turistas em empreender viagem mesmo em tempos de baixa transmissão do vírus, forçando destinos e empresas do ramo a definir novas estratégias para reconquistar a confiança das pessoas. Essa conjuntura evidenciou a necessidade de se refletir sobre gestão de crise e resiliência, como aspectos contributivos e indispensáveis no contexto de recuperação do turismo religioso no Brasil, uma vez que ambas as vertentes focalizam processos de planejamento pautados em mecanismos holísticos, colaborativos e adaptativos que podem auxiliar na tomada de decisão quanto a definição de ações e articulações sociopolíticas necessárias para reerguer o setor pós-crise, como discutem Mittal (2021), Sinha (2021), Sonaglio (2018), Glaesser (2004) e Mosier et al. (2020). Assim, a adoção de tais campos de conhecimento podem servir de escopo para que governos e mercados possam (re)alinhar definições mais realísticas no âmbito dos destinos de turismo religioso no Brasil, considerando-se a participação ativa dos residentes, como forma de contribuir na preparação do segmento mediante crises, e, conseqüentemente, na sua maior capacidade de resposta e resiliência.

Palavras-chave: Turismo religioso, Gestão de crise, Resiliência, Pandemia.

TURISMO RELIGIOSO EM CARNAÚBA DOS DANTAS (RN) NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: FÉ, ESPIRITUALIDADE E RESILIÊNCIA.

Wagner Araújo Oliveira¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Rafaela Cláudia dos Santos²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Sebastiana Guedes Bezerra³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Isabelle de Fátima Silva Pinheiro⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A pandemia afetou todos os segmentos da sociedade em um nível planetário, inclusive o turismo, obrigando as pessoas a mudarem posturas, práticas e rotinas, dentre elas, as suas expressões de fé. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar como ocorreram as principais manifestações de fé em Carnaúba dos Dantas, durante o período da crise sanitária mundial provocada pela pandemia da Covid-19. A pesquisa possui caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, consulta no site oficial da prefeitura de Carnaúba dos Dantas e entrevista com o secretário de turismo do município. Carnaúba dos Dantas localiza-se no interior do Rio Grande do Norte, na

¹ wagner.araujo.098@ufrn.edu.br

² rafaclaclaudiasan@gmail.com

³ anaguedesbezerra@hotmail.com

⁴ isabelle.pinheiro@ufrn.br

região Seridó, e tem como uma de suas alternativas econômicas as visitas aos santuários e outros locais de manifestação de fé, sendo despontado o segmento de turismo religioso, na qual, os principais atrativos ligados ao turismo religioso são: o Santuário do Monte do Galo, Paixão de Cristo (no período da Semana Santa), Festa de Nossa Senhora das Vitórias (no mês de março) que também é conhecida como Festa de Março, Festa de Outubro, além da tradicional Festa de Santa Luzia, sendo uma das maiores festas religiosas do Seridó, atraindo um público de diversas cidades e estados, sobretudo, da Paraíba. De acordo com o secretário de turismo de Carnaúba dos Dantas o fluxo entre visitantes e turistas, antes da pandemia, era de uma média de cem mil pessoas anualmente. Assim, com a emergência da pandemia do Covid-19 a dinâmica das festividades religiosas no lugar foi alterada, pois foram suspensas quaisquer atividades que lidassem com o público e com as aglomerações impactando diretamente e de forma drástica a economia local, pois os ambulantes, e os profissionais das lojas do Monte do Galo tiveram suas atividades suspensas. No entanto, de acordo com informações do Secretário de Turismo, cerca de 80% dos referidos trabalhadores utilizam-se das comercializações das barracas e lojas como segunda opção de renda. No que diz respeito aos equipamentos de lazer, hospedagem e alimentos e bebidas, foram os que mais impactados com interrupção do fluxo turístico. Dessa forma, após dois anos, o turismo religioso de Carnaúba dos Dantas tem o desafio de se restabelecer diante das dificuldades que o setor encontra após esse período ocioso. Cerca de 90% do fluxo ainda não foi recuperado, sobretudo, no que diz respeito à realização da rota de romarias que Carnaúba dos Dantas faz parte. Para este ano de 2022, a previsão é que seja retomada a realização da Festa de Outubro e para as comemorações de Santa Luzia, no mês de dezembro, com muitos desafios, mas esperançosos em poder voltar a atender a demanda de visitantes e turistas. Dessa forma, diante do cenário de incertezas e adversidades, a manutenção da fé e espiritualidade se torna importante para a promoção da capacidade resiliente no processo de superar e resistir o conjunto amplo e complexo de adversidades, crises e perturbações (advindas do Covid-19).

Palavras-chave: Turismo Religioso; Carnaúba dos Dantas; COVID-19.



TURISMO RELIGIOSO NA SERRA DO FEITICEIRO: A TRILHA DO SANTO MENINO

Everaldo de Oliveira Silva¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Silvana Praxedes de Paiva Gurgel²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

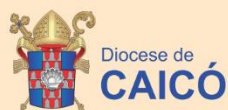
O presente trabalho se debruça sobre os eventos religiosos que ocorrem na Serra do Feiticeiro, localizada no município de Lajes, há mais de um século. Anualmente ocorre a tradicional subida da trilha da Pedra do anjo e da capela da Divina Santa Cruz, evento que vem se destacando e atraindo a cada ano mais novos devotos para o local. O dia principal que reúne muitas pessoas, o dia 03 de maio, faz referência a um garoto que foi encontrado já sem vida após se perder pela serra enquanto ajudava sua mãe a cuidar de cabras. No local onde o menino foi encontrado, ergueram uma capela e com o passar do tempo, histórias de milagres foram sendo repassadas e assim o local passou a ser chamado de sagrado. Levantamos os seguintes questionamentos sobre aquele evento religioso: quais são os elementos que favorecem a manifestação religiosa encontrada na serra do feiticeiro? É possível que aquele local seja um novo roteiro religioso? Como objetivos destacamos os seguintes: estabelecer uma análise da relação homem-meio; destacar quais os usos e costumes são evidenciados durante o dia da romaria na Serra do Feiticeiro e identificar se na paisagem existem traços da cultura local que evidenciam o espaço como um local de simbolismo religioso. A construção de um espaço simbólico resulta de processos oriundos de múltiplas manifestações de crenças sobre um determinado local, que estão diretamente ligadas ao catolicismo. Para TUAN (1983), a misticidade se envolve com

¹ everaldosilva@alu.uern.br

² silvanapraxedes@uern.br

o conhecimento empírico, como resultado de um determinado grupo social, composta por práticas realizadas por eles. O semiárido nordestino, em razão de suas intempéries históricas, sempre favoreceu a uma vida muito sofrida por parte do sertanejo e é palco de tramas de diversos santos que permitem que a esperança não se esvaeça, e são absorvidos como elementos sagrados “partes de seu corpo ou até objetos que tiveram contato com eles durante sua vida ou depois de sua morte” (VAUCHEZ, 1995), até mesmo túmulos se tornaram locais sagrados para alguns. Essa pluralidade religiosa é fruto da colonização portuguesa e se tornou marca da cultura RELIGIOSA BRASILEIRA, com a construção de santos e santas que permitem alcançar um milagre e o divino (CAVALCANTE FILHO, 2015). Na Serra do Feiticeiro, foi possível perceber as diversas manifestações de fé e adoração que os devotos tem com o local. É possível observar no percursos da trilha, diversas pedras postas sobre galhos de árvore, objetos, roupas, réplicas de partes do corpo depositados dentro da capela da Divina Santa Cruz e no local onde o menino foi encontrado também existem muitas pedras, uma cruz e velas que são acesas. Essa procura anual dos devotos à Serra do Feiticeiro a torna um espaço tido para os devotos como sagrado com enorme potencial para que no futuro possa se tornar um espaço religioso que ainda favoreça por meio do turismo a renda local da comunidade, que atualmente está diretamente ligada a agropecuária, aposentados e aqueles que exercem alguma atividade na zona urbana de Lajes.

Palavras-chave: Serra do Feiticeiro; Santo menino; Trilha; Turismo;



A força do empreendedor brasileiro



PROEX
Pró-reitoria de Extensão



II FÓRUM DE **TURISMO RELIGIOSO DO SERIDÓ**

TURISMO RELIGIOSO:
**DIÁLOGOS E CONEXÕES
COM A FÉ**

FACULDADE CATÓLICA SANTA TEREZINHA, CAICÓ, RN
26 A 28 DE JULHO DE 2022

